## RESENHA DE CONJUNTURA

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL - Maio/2013

O nível de atividade industrial do estado do Espírito Santo apresentou recuo de -0,29% entre os meses de abril e maio de 2013, na série livre das influências sazonais. No confronto contra maio de 2012 o setor registrou queda de -5,59%, acumulando perdas de -9,97% no ano.

nível de atividade industrial no estado do Espírito Santo recuou -0,29% entre os meses de abril e maio de 2013, na série livre das influências sazonais, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com este resultado, o setor reverte o resultado apresentado em abril de 2013 quando registrou variação de +0,30%<sup>1</sup>. Das treze Unidades da Federação (UFs) pesquisadas, oito apresentaram variação negativa com destaque para os estados de São Paulo (-3,71%) e Santa Catarina (-2,50%) que registraram resultados inferiores à média nacional (-2,01%) (Tabela 1, Gráfico 1).

No confronto com maio de 2012, a indústria capixaba recuou -5,59%, registrando a segunda queda mais intensa entre as UFs pesquisadas, a frente apenas do estado do Pará (-19,63%). O desempenho negativo da indústria estadual se deve a três dos cinco setores pesquisados, com destaque para os setores de Metalurgia básica (-30,04%) e Alimentos e bebidas (-28,98%), pressionados pela menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, no primeiro setor, e de produtos embutidos de carne de suíno e de bombons, no segundo. Esta última registrou sua décima taxa negativa consecutiva neste tipo de comparação. Positivamente, destacou-se o setor de Celulose, papel e produtos de papel (+15,27%), influenciado pela maior produção de celulose (Tabela 2 e Gráfico 2).

No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, relativamente à igual período de 2012, o setor apresentou queda de -9,97%, reduzindo o ritmo de queda relativamente a abril (-10,98%) do mesmo ano. Neste tipo de comparação, todos os cinco setores pesquisados registraram variação negativa, com destaque para Metalurgia básica (-39,20%) e Alimentos e bebidas (-24,50%). Minerais não metálicos (-3,27%), Celulose, papel e produtos de papel (-2,51%) e a Indústria Extrativa (-0,59%) registraram quedas menos intensas (Tabela 2, Gráfico 3).

Já o índice de média móvel trimestral do estado do Espírito Santo registrou recuo de -0,34% na passagem dos trimestres encerrados em abril e maio de 2013, permanecendo com a trajetória descendente iniciada em janeiro último. O índice de média móvel nacional apresentou ligeiro crescimento, dando sequência aos resultados positivos iniciados em janeiro deste ano (Gráfico 5).

1

Resultado revisto pelo IBGE.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria Maio/2013

	Taxa de Variação (%)				
Local	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal			
	Maio 2013 / Abril 2013	Maio 2013 / Maio 2012	Acumulado Janeiro/Maio (1)	Acumulado 12 meses (1)	
Brasil	-2,01	1,35	1,66	-0,54	
Amazonas	-0,20	6,55	2,37	-3,65	
Pará	-0,38	-19,63	-11,00	-5,89	
Ceará	-1,94	-0,59	2,20	0,23	
Pernambuco	0,59	4,42	0,03	-0,57	
Bahia	-0,07	5,45	5,04	4,60	
Minas Gerais	1,05	0,97	-0,61	1,73	
Espírito Santo	-0,29	-5,59	-9,97	-8,15	
Rio de Janeiro	-0,84	3,00	5,41	0,11	
São Paulo	-3,71	1,32	2,83	-0,41	
Paraná	0,94	4,70	-0,08	-6,99	
Santa Catarina	-2,50	-2,69	-0,45	-1,69	
Rio Grande do Sul	0,66	4,28	3,31	-2,70	
Goiás	3,17	-0,39	2,14	0,00	

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) Maio/2013

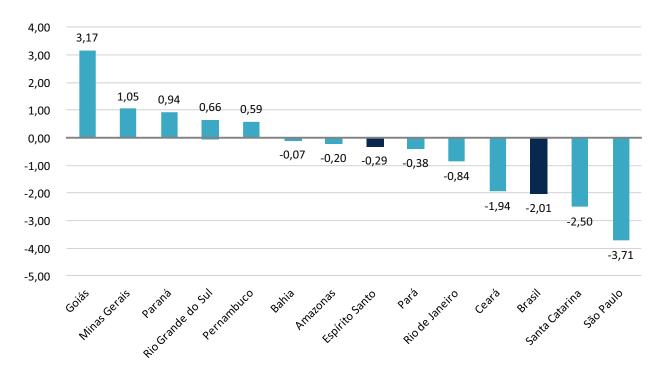
	Taxa de Variação (%)					
Atividades	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal				
Authuucs	Maio 2013 / Abril 2013	Maio 2013 / Maio 2012	Acumulado Janeiro/Maio (1)	Acumulado 12 meses (1)		
Brasil						
Indústria Geral	-2,01	1,35	1,66	-0,54		
Indústria Extrativa	-0,45	-9,12	-7,16	-3,45		
Indústria de Transformação	-2,26	2,02	2,22	-0,36		
Espírito Santo						
Indústria Geral	-0,29	-5,59	-9,97	-8,15		
Indústria Extrativa	-2,67	0,64	-0,59	-1,98		
Indústria de Transformação	-7,22	-11,03	-16,99	-12,74		
Alimentos e bebidas	-15,21	-28,98	-24,50	-15,32		
Celulose, papel e produtos de pape	-6,21	15,27	-2,51	1,31		
Minerais não metálicos	-0,47	-0,25	-3,27	-1,58		
Metalurgia básica	-11,84	-30,04	-39,20	-36,68		

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.
(1) Em relação à igual período anterior.

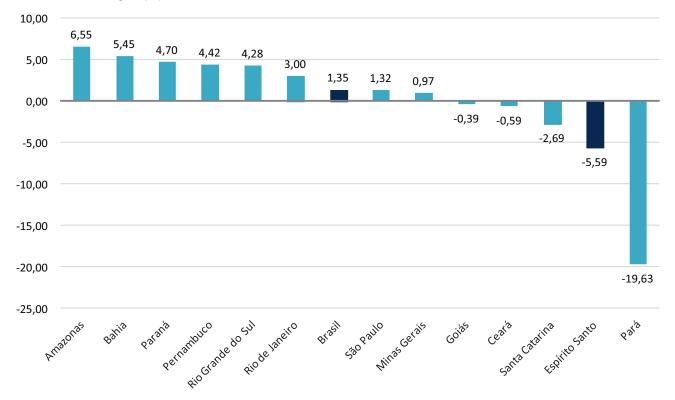
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Maio/13 - Abril/13



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

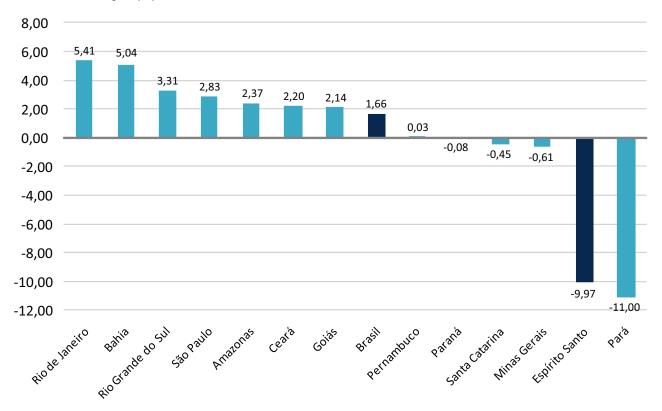
Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%) Maio/13 - Maio/12



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

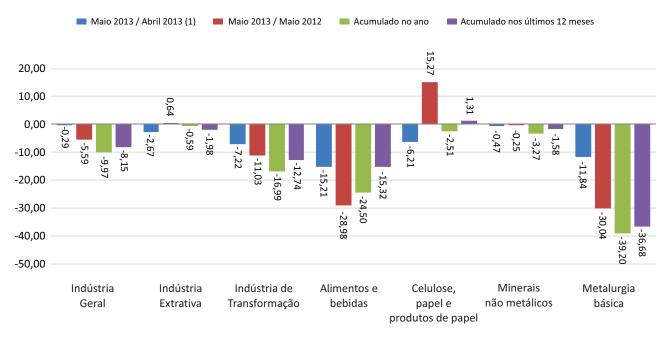
**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação** Variação (%) Acumulado no ano<sup>1</sup>



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

<sup>1</sup>Em relação à igual período anterior.

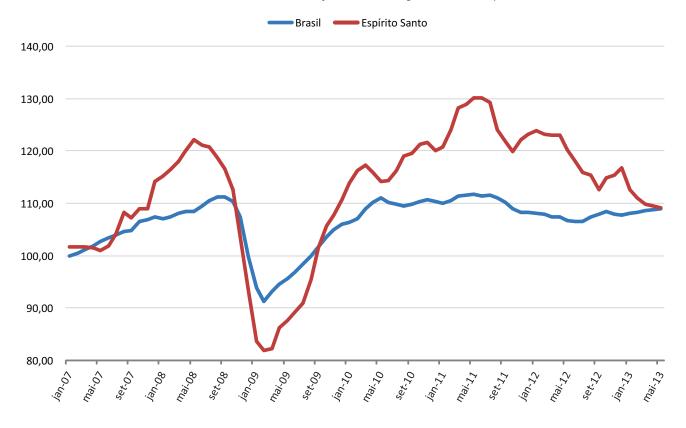
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo Variação (%) em relação ao mesmo período anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial - Brasil e Espírito Santo Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

## Resenha de Conjuntura - 51

**IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves** 

Coordenação Geral

José Edil Benedito

Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Gustavo Ribeiro

Elaboração

- - - - - - - - - - - - - - - - - - OFF

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano

victor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff

Assessoria de Relacionamento Institucional - ARIN